



# DISTRITO

Relações Governamentais

## Estrutura Ministerial

Novo Governo

# Estrutura Ministerial

## Novo Governo

Esse material é um compilado da estrutura ministerial do governo Bolsonaro, com base na MP 870/2019 e nos Decretos publicados até o momento.

Os Decretos referentes ao Ministério da Defesa, Ministério da Saúde, Ministério das Relações Exteriores e da AGU ainda não foram publicados.

Os nomes aqui constantes foram levantados a partir de nomeações já efetivadas, declarações dos novos ministros e artigos da imprensa.

Novas mudanças poderão ocorrer.



## Ministérios



# Casa Civil

## Estrutura



**Onyx Lorenzoni**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Abraham Weintraub*  
**Adjunto:** *Antônio Paulo Vogel*



**Subchefia de Ação Governamental (SAG)**  
*Pablo Tatim*



**Subchefia para Assuntos Jurídicos (SAJ)**  
*Jorge Antônio de Oliveira Francisco*



**Subchefia de Articulação e Monitoramento (SAM)**  
*José Vicente Santini*



**Subchefia de Assuntos Parlamentares (SUPAR)**  
*Leonardo Quintão*



**Secretaria Especial de Relações Governamentais**  
*Giacomo Trento*



**Secretaria Especial para a Câmara dos Deputados**  
*Carlos Manato*



**Secretaria Especial para o Senado Federal**

## O que mudou

- A casa Civil ficará responsável pela articulação do Palácio do Planalto com o Congresso Nacional, absorvendo competências que eram da Secretaria de Governo;
- O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Conselhão) foi extinto;
- A Subchefia de Assuntos Parlamentares foi transferida da Secretaria de Governo para a Casa Civil;
- Na nova estrutura, foram criadas três novas secretarias especiais com funções complementares à Subchefia de Assuntos Parlamentares, que são:
  1. Secretaria Especial de Relações Governamentais,
  2. Secretaria Especial para a Câmara dos Deputados e
  3. Secretaria Especial para o Senado Federal.

## Principais desafios

- Solucionar temas urgentes como as reformas da previdência, tributária e trabalhista. Outros assuntos nas áreas da Segurança Pública, Infraestrutura e Educação, exigirão articulação fina com o Congresso Nacional;
- O primeiro desafio será a reforma da previdência.

# Secretaria de Governo

## Estrutura



**General Carlos Alberto dos Santos Cruz**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Mauro Biancamano  
Guimarães*



**Secretaria Especial de  
Articulação Social**



**Secretaria Especial de  
Comunicação Social**  
*Floriano Barbosa De  
Amorim Neto*



**Secretaria Especial de  
Relações  
Institucionais**



**Secretaria Especial do  
Programa de Parcerias de  
Investimentos**  
*Adalberto Vasconcelos*



**Secretaria Especial de  
Assuntos Federativos**



**Porta-Voz da Presidência da  
República**



**Subsecretaria de Articulação e  
Pesquisa de Opinião Pública**



**Secretaria de Imprensa**



**Secretaria de Publicidade e Promoção**



**Secretaria de Gestão e  
Controle**



**Subsecretaria de  
Comunicação Digital**



**Secretaria de Coordenação de  
Energia e Aeroportos**



**Secretaria de Apoio ao  
Licenciamento Ambiental e  
Desapropriações**



**Secretaria de Coordenação de  
Transportes**



**Secretaria de Coordenação de  
Obras Estratégicas e Fomento**

# Secretaria de Governo

## O que mudou

- A Subchefia de Assuntos Parlamentares foi transferida para Casa Civil;
- Apesar de ter passado as atribuições de relacionamento com o congresso para Casa Civil, a Secretaria de Governo permanece responsável pela liberação do empenho e pagamento das emendas parlamentares;
- O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) foi transferida da Secretaria Geral para a Secretaria de Governo;
- A Secretaria de Comunicação Social também foi transferida da Secretaria Geral para a Secretaria de Governo.

## Principais desafios

- Ampliar a oferta de projetos de transporte, mobilidade e logística no programa de Programa de Parcerias e Investimentos (PPI);
- Avançar na agenda de concessões e privatizações de portos, ferrovias, aeroportos, rodovias, linhas de transmissão e outros investimentos em infraestrutura.

# Secretaria - Geral

## Estrutura



**Gustavo Bebianno**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Floriano Peixoto Vieira*



**Secretário de Administração**  
*Gilberto Barbosa Moreira*



**Secretaria-Executiva da Comissão de Ética Pública**



**Secretaria Especial de Modernização do Estado**  
*Márcia Iza de Amorim*



**Secretaria de Controle Interno**



**Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos**  
*Maynard Marques De Santa Rosa*  
**Adjunto:** *Lauro Luiz Pires da Silva*



**Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento**



**Secretaria de Articulação**



**Secretaria de Gestão de Resultados**



**Secretaria de Ações Estratégicas**



**Secretaria de Planejamento Estratégico**



# Secretaria - Geral

## O que mudou

- Perdeu o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e a Secretaria de Comunicação Social que foram transferidas para a Secretaria de Governo;
- Foi criada a Secretaria Especial de Modernização do Estado, que poderá funcionar como substituta do extinto Conselho;
- A Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública, que antes pertencia à Casa Civil, foi transferida para Secretaria-Geral.

## O que mudou

- Conceber e formular uma política de modernização do Estado.

# Gabinete de Segurança Institucional

## Estrutura



**General Augusto Heleno**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Indefinido*



**Secretaria de Segurança e  
Coordenação Presidencial**  
*General de Brigada Luiz  
Fernando Estorilho  
Baganha*



**Secretaria de Coordenação  
de Sistemas**  
*Contra-almirante  
Capistrano de Freitas Filho*



**Secretaria de Assuntos de  
Defesa e Segurança  
Nacional**  
*Major-Brigadeiro do Ar  
Dilton José Schuck*

# Gabinete de Segurança Institucional

## O que mudou

- Não houve alterações na estrutura organizacional do GSI.

## Principais desafios

- Reestruturar o sistema de inteligência brasileiro;
- Garantir a segurança do Presidente da República.

# Ministério da Economia

## Estrutura



**Paulo Guedes**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Marcelo Guarany*  
**Adjunto:** *Ariosto Antunes*  
*Culau*

**Secretaria de Gestão Corporativa**



**Chefia da Assessoria Especial**  
*Daniela Consentino Marques*



**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**  
*José Levy do Amaral*



**Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais**  
*Marcos Troyjo*  
**Adjunta:** *Yana Dumaresq*



**Secretaria de Comércio Exterior**  
*Lucas Ferraz*



**Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAI)**  
*Erivaldo Alfredo Gomes*



**Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior**  
*Marcos Degaut*



**Secretaria Especial de Fazenda**  
*Waldery Rodrigues Junior*  
**Adjunto:** *Esteves Colnago*



**Secretaria de Política Econômica**  
*Adolfo Sachsida*



**Secretaria do Tesouro Nacional**  
*Mansueto Almeida*



**Secretaria de Orçamento Federal**  
*George Soares*



**Secretaria de Avaliação de Políticas Públicas, Planejamento, Energia e Loteria**  
*Alexandre Manoel*



**Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil**  
*Marcos Cintra*  
**Adjunto:** *João Paulo Fachada*



**Subsecretaria Geral da Receita Federal**



**Secretaria de Previdência**  
*Leonardo Rolim*



**Secretaria Especial de Previdência e Trabalho**  
*Rogério Marinho*  
**Adjunto:** *Bruno Bianco*



**Secretaria do Trabalho**  
*Bruno Dalcolmo*



**Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais**  
*Fernando Ribeiro Soares*



**Secretaria Especial de Desestatização e Desinvestimento**  
*Salim Mattar*  
**Adjunto:** *Indefinido*



**Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União**



**Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade**  
*Carlos Costa*  
**Adjunto:** *Igor Calvet*



**Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade**  
*César Matos*



**Secretaria de Desenvolvimento de Infra.**  
*Diogo Mac Cord*



**Secretaria de Políticas Públicas para o Emprego**  
*Fernando Holanda Barbosa*



**Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação**  
*Caio Megale*



**Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital**  
*Paulo Ubel*  
**Adjunto:** *Gleisson Rubin*



**Secretaria de Gestão**  
*Cristiano Heckert*



**Secretaria de Governo Digital**  
*Luís Felipe Salim Monteiro*



**Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal**  
*Wagner Lenhart*

# Ministério da Economia

## O que mudou

- O Ministério da Economia incorporou o Ministérios da Fazenda, do Planejamento, da Indústria e parte do Ministério do Trabalho;
- A nova estrutura está ancorada em oito secretarias especiais;
- O COAF sai da alçada do Ministério da Economia e vai para o Ministério da Justiça;
- A ESAF foi incorporada pela ENAP, que permanece na pasta;
- A pasta incorporou o Ministério do Trabalho, com exceção da Coordenação-Geral de Imigração, Coordenação-Geral de Registro Sindical e do Conselho Nacional de Imigração, que ficarão sob o comando do Ministério da Justiça;
- A CAMEX ficou sob o comando da Economia;
- O INSS, que antes integrava o então Ministério do Desenvolvimento Social, passou a compor a pasta.

# Ministério da Economia

## Principais desafios

- Transmitir ao Congresso a urgência no enfrentamento de temas importantes e conter de pautas bomba que possam gerar um elevado custo fiscal;
- Reformas da previdência (incluir regime híbrido de repartição de capitalização), tributária (redução do IRPJ, simplificação tributária e a revisão da tributação sobre investimentos) e trabalhista (flexibilizando as relações de trabalho e mantendo os direitos previstos na Constituição);
- Enfrentamento de temas politicamente caros como a desvinculação do orçamento (rever gastos obrigatórios e corrigir despesas obrigatórias pela inflação), a abertura comercial (redução das alíquotas para bens de capital e bens de informática e revisar a tarifa externa comum com o Mercosul), a independência do Banco Central (onde ele exerça ações e atributos da gestão financeira, tanto no âmbito operacional como no político) e a revisão do sistema S (reduzir a alíquota de contribuição obrigatória);
- Acelerar as regras de privatizações e concessões públicas;
- Redução dos custos e gastos públicos;
- Descentralizar recursos para Estados e Municípios.

## Principais órgãos vinculados

<b>BNDES:</b> <i>Joaquim Levy</i>	<b>ENAP</b>
<b>Banco do Brasil:</b> <i>Rubem Novaes</i>	<b>INPI</b>
<b>Caixa Econômica:</b> <i>Pedro Guimarães</i>	<b>SUSEP</b>
<b>ABDI:</b> <i>Guto Ferreira</i>	<b>ABGF</b>
<b>SERPRO:</b> <i>Caio Mário Paes</i>	<b>INSS</b>
<b>PREVIC:</b> <i>Fábio Coelho</i>	

# Ministério da Justiça e Segurança Pública

## Estrutura



**Sérgio Moro**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Luiz Pontel de Souza*  
Adjunto: *Washington*  
*Leonardo Guanaes*



**Secretaria Nacional de Justiça**  
*Maria Hilda*  
*Marsiaj Pinto*



**Secretaria Nacional do Consumidor**  
*Luciano Benetti*  
*Timm*



**Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas**  
*Luiz Roberto*  
*Beggiora*



**Secretaria Nacional de Segurança Pública**  
*General*  
*Guilherme*  
*Teophilo*



**Secretaria de Operações Integradas**  
*Rosalvo Ferreira*



**Departamento Penitenciário Nacional**  
*Fabiano*  
*Bordignon*



**Polícia Federal**  
*Mauricio*  
*Valeixo*



**Polícia Rodoviária Federal**  
*Adriano Marcos*  
*Furtado*

# Ministério da Justiça e Segurança Pública

## O que mudou

- O Ministério da Justiça incorporou o extinto Ministério da Segurança Pública;
- A Coordenação-Geral de Imigração, Coordenação-Geral de Registro Sindical e o Conselho Nacional de Imigração, antes vinculadas ao Ministério do Trabalho foram incorporadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- O COAF, antes vinculado ao Ministério da Fazenda, foi transferido ao Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- A FUNAI, antes vinculada ao Ministério da Justiça, foi transferida ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

## Principais desafios

- Apresentar e alcançar apoio no Congresso para aprovar três projetos de lei:
  1. Para consolidar a execução da pena após sentença em segunda instância;
  2. Para garantir a prisão imediata em casos de crimes contra a vida julgados pelo Tribunal do Júri;
  3. Para proibir a progressão de regime para membros de organizações criminosas armadas.
- Coordenar a criação de um banco nacional de impressões digitais para fins de investigação e planos para informatização geral do sistema judiciário;
- Mais recursos e autonomia para a PF, PRF e COAF.



# Ministério da Infraestrutura

## Estrutura

### Principais órgãos vinculados

**ANTAQ**

**ANTT**

**DNIT**

**VALEC:** *Valmir Campelo*



**Tarcísio de Freitas**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Marcelo Sampaio*  
**Adjunta:** *Viviane Esse*



**Secretaria de Fomento,  
Planejamento e  
Parcerias**  
*Natalia Marcassa*



**Secretaria Nacional de  
Portos e Transportes  
Aquaviários**  
*Diogo Piloni e Silva*



**Secretaria Nacional de  
Transportes Terrestres**  
*General Jamil Megid Junior*



**Secretaria Nacional  
de Aviação Civil**  
*Ronei Glanzmann*

# Ministério da Infraestrutura

## O que mudou

- O Ministério da Infraestrutura absorveu as atribuições e estruturas do ministério dos Transportes, dos Portos e da Aviação Civil;
- As secretarias foram reduzidas a quatro, com a fusão da Secretaria de Política e Integração com a Secretaria de Fomento e Parcerias, se transformando em Planejamento, Fomento e Parcerias;
- A Empresa de Planejamento e Logística (EPL), que estava vinculada à Secretaria-Geral da Presidência, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), que faziam parte do Ministério das Cidades, agora, compõem a pasta de Infraestrutura;
- O Ministério contará com uma nova atribuição: A Subsecretaria de Governança e Integridade, vinculada à Secretaria-Executiva, que terá como objetivo combater a corrupção no setor e fazer a seleção dos servidores;
- Eventual fusão da ANTAQ e ANTT, para a criação da Agência Nacional de Transportes.

## Principais desafios

- Articular os investimentos no setor e a transferência de ativos para o setor privado;
- Acelerar os processos de concessão, entre os quais estão o trecho da Ferrovia Norte-Sul, a Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), a Ferrogrão e a Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste);
- Leilão dos aeroportos em modelo em blocos, arrendamentos portuários e transferência de ativos rodoviários;
- Prorrogações antecipadas das concessões de cinco ferrovias: Malha Paulista (Rumo); MRS; Vitória-Minas e Carajás (Vale); e a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA);
- Negociação da tabela de frete com caminhoneiros.

# Ministério da Agricultura

## Estrutura

Principais órgãos vinculados

INCRA  
CONAB  
EMBRAPA



**Tereza Cristina**  
*Ministra*



**Secretário Executivo**  
*Marcos Montes*



**Secretaria Especial  
de Assuntos  
Fundiários**  
*Luiz Antônio  
Nabhan Garcia*



**Secretaria de  
Defesa  
Agropecuária**  
*José Guilherme  
Tollstadius*



**Secretaria de  
Política Agrícola**  
*Eduardo Sampaio  
Marques*



**Secretaria de  
Comércio e  
Relações  
Internacionais**  
*Orlando Leite  
Ribeiro*



**Secretaria da  
Aqüicultura e  
Pesca**  
*Jorge Seif*



**Secretaria de  
Agricultura  
Familiar e  
Cooperativismo**  
*Fernando Henrique  
Kohlmann*



**Secretaria de  
Inovação,  
Desenvolvimento  
Rural e Irrigação**

# Ministério da Agricultura

## O que mudou

- O Incra foi incorporado pelo Ministério da Agricultura;
- Foi criada a Secretaria Especial de Assuntos Fundiários, que terá responsabilidade de demarcar e regularizar terras indígenas e quilombolas, antes sob alçada da FUNAI e do INCRA;
- As competências do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) foram repartidas. A parte de proteção das Florestas Nacionais foi mantida no Ministério do Meio Ambiente e a parte das florestas plantadas em propriedades privadas para a atividade econômica transferida ao Ministério da Agricultura;
- O Sistema Nacional de Informações Florestais, o Inventário Florestal Nacional e também o Cadastro Ambiental Rural (CAR) foram transferidos para o Ministério da Agricultura;
- A competência sobre a pesca e o licenciamento do setor passou do Ministério do Meio Ambiente para o Ministério da Agricultura.

## Principais desafios

- Criar um conselho interministerial para tratar sobre as demarcações de terras indígenas;
- Titulação de terras de agricultura familiar;
- Tabelamento do frete rodoviário;
- Investimentos em logística para incluir as ferrovias, hidrovias no plano de transporte do governo federal;
- Ampliação e desburocratização do crédito e seguro rurais;
- Instituição de novo modelo de inspeção sanitária.

## Estrutura



**Marcos Pontes**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Julio Semeghini*  
**Adjunto:** *Carlos Alberto*  
*Flora Baptistucci*



**Secretaria de Radiodifusão**  
*Elifas Chaves Gurgel do Amaral*



**Secretaria de Telecomunicações**  
*Vitor Elisio Góes de Oliveira Menezes*



**Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas**  
*Marcelo Marcos Morales*



**Secretaria de Empreendedorismo e Inovação**  
*Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim*



**Secretaria de Planejamento, Cooperação, Projetos e Controle**  
*Antônio Franciscangelis Neto*



**Secretaria de Tecnologias Aplicadas**

### Principais órgãos vinculados

**ANATEL**

**Telebrás:** *Coronel Waldemar Ortunho*

**CNEN**

**Correios:** *General Juarez Cunha*

## O que mudou

- Extinção da Secretaria de Políticas Digitais (SEPOD);
- Criação da Secretaria de Tecnologia Aplicada, que terá como objetivo o diálogo com as outras pastas ministeriais para a promoção de tecnologias aplicadas;
- Criação da Secretaria de Planejamento, Operação, Projetos e Controle, que ficará responsável por estabelecer indicadores e medir a eficiência do trabalho da pasta e pela gestão dos fundos setoriais e financiamento de projetos;
- A Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento passa a ser Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas, que terá como diretriz o fomento para a formação de profissionais na área de pesquisa;
- A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação passa a ser Secretaria de Empreendedorismo e Inovação, que absorveu parte das obrigações da SEPOD.

## Principais desafios

- Atrair investimento da iniciativa privada para a ciência nacional e pesquisa;
- Expandir o acesso a banda larga no país;
- Definir um modelo de investimento em inovação adequado a cada região do Brasil;
- Cooperar com outras pastas para criação de parcerias e desenvolvimento de tecnologias aplicadas;
- Ampliar a divulgação de iniciativas da ciência e tecnologia a fim de fomentar carreiras ligadas a pesquisa;
- Formular e adequar de políticas públicas, como o Plano de Internet das Coisas – IoT e o Projeto de Lei da Câmara PL 79/2016.

# Ministério da Educação

## Estrutura



**Ricardo Vélez**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Luiz Antônio Tozi*



**Secretaria de Educação Básica**  
*Tânia Leme de Almeida*



**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
*Alexandre Ferreira de Souza*



**Secretaria de Educação Superior**  
*Mauro Luiz Rabelo*



**Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior**  
*Marco Antônio Barroso*



**Secretaria de Alfabetização**  
*Carlos Francisco de Paula Nadalim*



**Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação**  
*Bernardo Goytacazss de Araujo*

### Principais órgãos vinculados

**CAPES:** *Anderson Ribeiro Correia*

**FNDE:** *Carlos Alberto de Cotelli*

**INEP:** *Marcos Vinícius Rodrigues*

**EBSERH:** *General Oswaldo Ferreira*

# Ministério da Educação

## O que mudou

- O ministério terá uma subsecretaria responsável por "iniciativas cívico-militares";
- A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) deixa de existir e em seu lugar fica uma Secretaria Especializada da Alfabetização;
- Foi criada a Secretaria Modalidade Especializadas de Educação;
- O Ensino Superior continua no Ministério da Educação, a ideia de transferir a área para a pasta da Ciência e Tecnologia não foi concretizada.

## Principais desafios

- Priorizar o investimento na educação básica, que vai da educação infantil ao ensino médio, para combater o analfabetismo;
- Ampliar o número de colégios militares (colégios "cívico-militares");
- Consolidar modelos para o ensino público pago;
- Aprovar o projeto de lei da Escola Sem Partido, que está tramitando no Congresso.



# Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

## Estrutura

Principais órgãos vinculados

FUNAI



**Damares Alves**

*Ministra*



**Secretário Executivo**

*Antônio Jácome*



**Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres**  
*Tia Eron*



**Secretaria Nacional da Família**  
*Ângela Gandra Martins*



**Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente**  
*Petrúcia de Melo Andrade*



**Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa**  
*Antônio Fernandes Toninho Costa*



**Secretaria Nacional de Proteção Global**  
*Sérgio Augusto de Queiroz*



**Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial**  
*Sandra Terena*



**Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência**  
*Priscilla Roberta Gaspar de Oliveira*



**Secretaria Nacional da Juventude**  
*Jayana Nicaretta da Silva*

## O que mudou

- O Ministério Da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos absorveu as atribuições e estruturas do ministério dos Direitos Humanos;
- Criação da Secretaria Nacional da Família;
- Incorporação a pasta da Secretaria Nacional da Juventude, que pertencia a Secretaria de Governo da Presidência da República;
- A Comissão de Anistia, que se encontrava na estrutura do Ministério da Justiça, foi absorvida pelo Ministério;
- A Secretaria Nacional de Cidadania passa a ser a Secretaria Nacional de Proteção Global, com as mesmas atribuições e departamentos;
- A Fundação Nacional do Índio (Funai), que fazia parte da estrutura do Ministério da Justiça, passa a compor a pasta.

## Principais desafios

- Regulamentação da Lei Brasileira de Inclusão;
- Promover políticas públicas voltadas aos direitos humanos, com enfoque às mulheres, família, criança e adolescente;
- Acabar com o abuso da doutrinação ideológica.

# Ministério do Meio Ambiente

## Estrutura

### Principais órgãos vinculados

**ICMBio:** *Adalberto Eberhard*

**IBAMA:** *Eduardo Fortunato Bim*



**Ricardo Salles**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Indefinido*



**Secretaria de Biodiversidade**



**Secretaria de Florestas  
e Desenvolvimento  
Sustentável**



**Secretaria da  
Qualidade Ambiental**



**Secretaria de Relações  
Internacionais**



**Secretaria de Ecoturismo**

# Ministério do Meio Ambiente

## O que mudou

- O Serviço Florestal Brasileiro (SFB), responsável pelo Sistema Nacional de Informações Florestais, pelo Inventário Florestal Nacional e também pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR), foi transferido para o Ministério da Agricultura;
- Do SFB restou na pasta apenas a competência sobre proteção das Florestas Nacionais;
- A competência sobre a pesca e o licenciamento do setor passou do Ministério do Meio Ambiente para o Ministério da Agricultura;
- A Agência Nacional de Águas (ANA) foi transferida para o Ministério do Desenvolvimento Regional;
- A Secretaria de Mudança de Clima e Florestas foi extinta. Em seu lugar foi criada a Secretaria de Florestas e Desenvolvimento Sustentável.

## Principais desafios

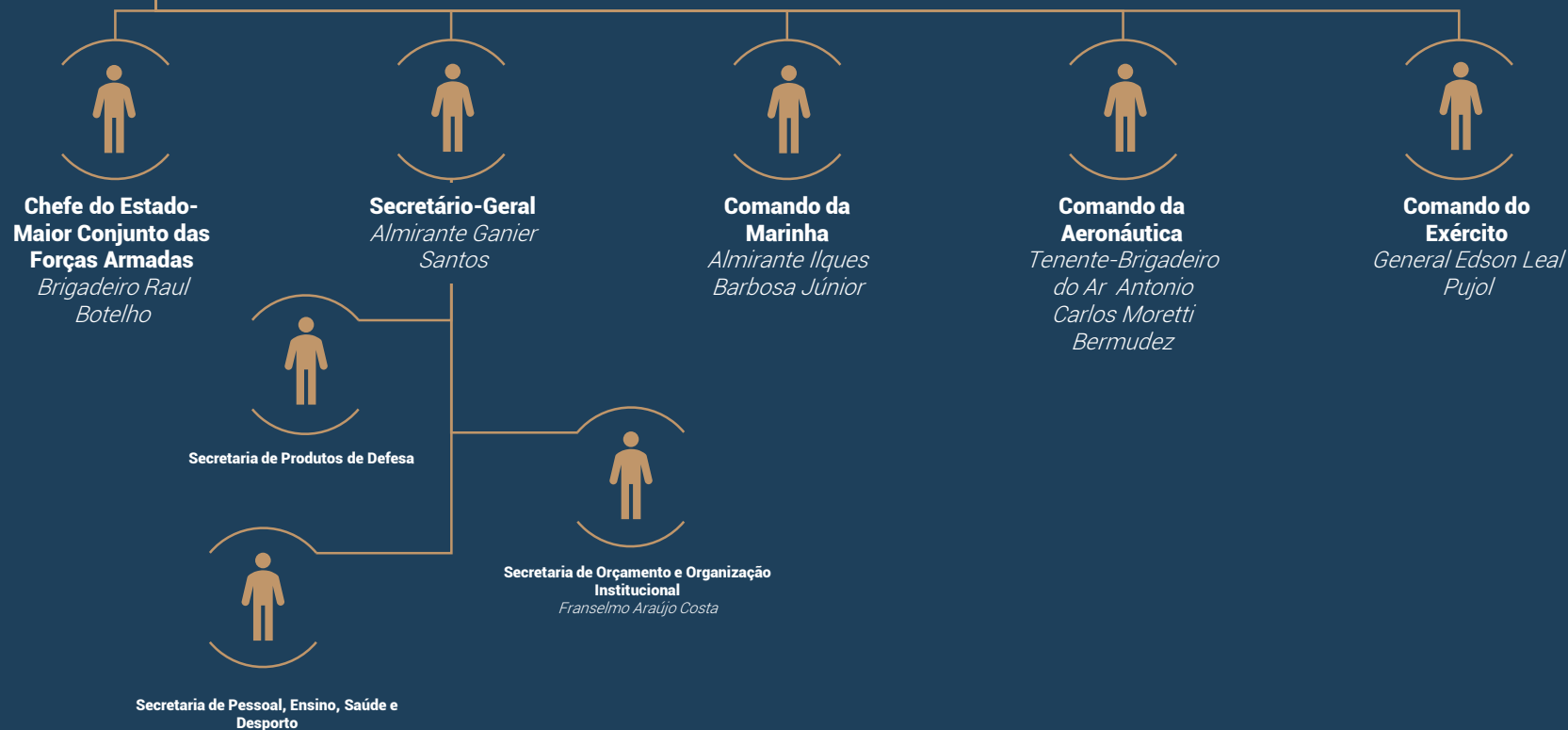
- Tocar a pasta com autonomia – O Ministério do Meio Ambiente terá condições políticas e administrativas de fiscalizar os órgãos que não estão mais sob sua alçada?
- Criar regras mais ágeis para o licenciamento ambiental, mas sem abrir brechas que coloquem a preservação em risco;
- Investir em políticas de meio ambiente voltadas para a zona urbana;
- Como serão tratados os temas de mudança climática e desmatamento.

# Ministério da Defesa

## Estrutura



**General  
Fernando Silva**  
*Ministro*



# Ministério da Defesa

## O que mudou

- Passa a ser de competência deste Ministério, em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento Regional, a formulação e gestão da política nacional de ordenamento territorial;
- Extinção do Programa Calha Norte, que tinha como propósito promover a ocupação e o desenvolvimento ordenado e sustentável da região amazônica.

## Principais desafios

- Redução de custos operacionais;
- Canalização dos recursos para as atividades do braço armado e projetos estratégicos já existentes;
- Reestruturação da carreira das armas, adaptando as modernas condicionantes operacionais e criando novos atrativos para a profissão militar.

# Ministério da Cidadania

## Estrutura

Principais órgãos vinculados

ANCINE



**Osmar Terra**  
*Ministro*



**Secretária-Executivo**  
*Tatiana Alvarenga Peixoto*



**Secretaria Especial do Esporte**  
*General Marco Aurélio*



**Secretaria de Gestão de Fundos e Transferências**



**Secretaria Especial de Desenvolvimento Social**  
*Lelo Coimbra*



**Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação**



**Secretaria de Articulação e Parcerias**



**Secretaria Especial da Cultura**  
*José Henrique Pires*



**Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento**



**Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social**



**Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor**



**Secretaria Nacional de Assistência Social**



**Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Rural**



**Secretaria Nacional de Promoção do Desenvolvimento Humano**



**Secretaria Nacional de Renda de Cidadania**



**Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas**



**Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana**



**Secretaria da Diversidade Cultural**



**Secretaria da Economia Criativa**



**Secretaria do Audiovisual**



**Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura**



**Secretaria de Difusão e Infraestrutura Cultural**



**Secretaria de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual**

# Ministério da Cidadania

## O que mudou

- Reuniu os Ministérios do Desenvolvimento Social, Cultura e Esporte;
- Incorporou a Subsecretaria de Economia Solidária e o Conselho Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho;
- Incorporou a atribuição da política nacional de segurança alimentar e nutricional, antes de competência do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) que foi extinto;
- A nova estrutura está ancorada em três secretarias especiais: Esporte, Desenvolvimento Social e Cultura;
- Incorporou parte da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

## Principais desafios

- Mudanças no Programa Bolsa Família, tais como, criação do décimo-terceiro ainda em 2019 e definição de novos critérios para participação no Programa;
- Recuperar os recursos para o Bolsa Atleta e redistribuir as Bolsas já existentes;
- Avaliação das condições dos prédios públicos, a fim de evitar tragédias como o incêndio no Museu Nacional, ocorrida no último ano;
- Ajustes na Lei Rouanet e análise dos atuais contratos.



# Ministério da Saúde

## Estrutura

### Principais órgãos vinculados

**ANS**

**ANVISA**

**FUNASA:** *Ronaldo Nogueira*



**Luiz Mandetta**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*João Gabbardo*



**Secretaria de Assistência a Saúde (SAS)**  
*Francisco Figuerdo*



**Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde (SGTES)**  
*Mayra Pinheiro*



**Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde**  
*Wanderson Kleber*



**Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação**  
*Denizart Vianna*



**Secretaria de Gestão Participativa**  
*Herno Harzheim*



**Secretaria da Saúde Indígena**  
*Marco Antônio Toccolini*

# Ministério da Saúde

## O que mudou

- O decreto de reestruturação ainda não foi publicado, todavia, o anúncio dos novos secretários aponta para a manutenção das sete Secretarias temáticas já existentes.

## Principais desafios

- Reduzir os custos e otimizar os recursos da pasta;
- Priorizar a atenção básica de saúde com a criação do terceiro turno de atendimento nas unidades de atenção básica de saúde e com a convocação dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate as endemias (ACE) para trabalharem em conjunto;
- Informatização do SUS;
- Revisar o programa Mais Médicos;
- Criar Carreira de Médicos do SUS.

# Ministério do Desenvolvimento Regional

## Estrutura

Principais órgãos vinculados

ANA



**Gustavo Canuto**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Antônio Carlos Paiva  
Futuro*



**Secretaria Nacional  
de Proteção e Defesa  
Civil**  
*Coronel Alexandre  
Lucas*



**Secretaria Nacional  
de Segurança  
Hídrica**  
*Marcelo Borges*



**Secretaria Nacional  
de Desenvolvimento  
Regional e Urbano**  
*Adriana Melo*



**Secretaria Nacional  
de Habitação**  
*Celso Toshito  
Matsuda*



**Secretaria Nacional  
de Saneamento**  
*Jónathas de Castro*



**Secretaria Nacional  
de Mobilidade e  
Serviços Urbanos**  
*Jean Carlos Pejo*

# Ministério do Desenvolvimento Regional

## O que mudou

- Reuniu Ministérios da Integração Nacional e das Cidades;
- Mantém as atribuições das duas pastas, com exceção do DENATRAN e CONTRAN, que ficarão sobre o comando do Ministério da Infraestrutura;
- A Agência Nacional de Águas (ANA) agora é vinculada à pasta;

## Principais desafios

- Gestão de recursos hídricos;
- Reestruturação do Programa Minha Casa, Minha Vida;
- Analisar e retomar obras paradas nas áreas de saneamento e segurança hídrica.

# Ministério de Minas e Energia

## Estrutura



**Almirante Bento  
Albuquerque Júnior**  
*Ministro*



**Secretário-Executivo**  
*Marisete Fátima Dadald  
Pereira*  
**Adjunto:** *Bruno Eustáquio*



**Secretaria de Planejamento e  
Desenvolvimento Energético**



**Secretaria de Energia  
Elétrica**



**Secretaria de Petróleo, Gás  
Natural e Biocombustíveis**  
*Márcio Félix*



**Secretaria de Geologia,  
Mineração e Transformação  
Mineral**

## Principais órgãos vinculados

**ANEEL**

**ANP**

**ANM**

**Petrobras:** *Roberto Castello Branco*

**Nuclep**

**Indústria Nucleares do Brasil**

# Ministério de Minas e Energia

## O que mudou

- As empresas estatais Nuclebras Equipamentos Pesados (Nuclep) e Indústria Nucleares do Brasil (INB), antes vinculadas ao Ministério de Ciência e Tecnologia, foram incorporadas pelo MME.

## Principais desafios

- Privatização da Eletrobrás;
- Retomada do projeto de Angra 3;
- Redução de subsídios nas tarifas de energia;
- Mudar o modelo do regime de partilha para o de concessão de exploração de petróleo na camada pré-sal.

# Ministério do Turismo

## Estrutura

Principais órgãos vinculados

EMBRATUR



**Marcelo Álvaro Antônio**  
*Ministro*



**Secretário Executivo**  
*Indefinido*



**Secretaria Nacional de  
Estruturação do Turismo**



**Secretaria Nacional de  
Desenvolvimento e  
Competitividade do  
Turismo**



**Secretaria Nacional de  
Integração  
Interinstitucional**

# Ministério do Turismo

## O que mudou

- Foram criadas as Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo e de Integração Interinstitucional, nas quais foram redistribuídas as competências da Secretaria Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo, que foi extinta;
- Foram incluídas nas competências do ministério a:
  1. Criação de diretrizes para a integração das ações e dos programas para o desenvolvimento do turismo nacional entre os Governos federal, estaduais, distrital e municipais;
  2. Formulação, em coordenação com os demais Ministérios, de políticas e ações integradas destinadas à melhoria da infraestrutura e à geração de emprego e renda nos destinos turísticos;
  3. Regulação e fiscalização das atividades, dos empreendimentos e dos equipamentos dos prestadores de serviços turísticos.

## Principais desafios

- Abertura do capital estrangeiros para companhias aéreas – Aprovação da MPV 863;
- Dar prosseguimento às ações de ampliação da conectividade aérea.



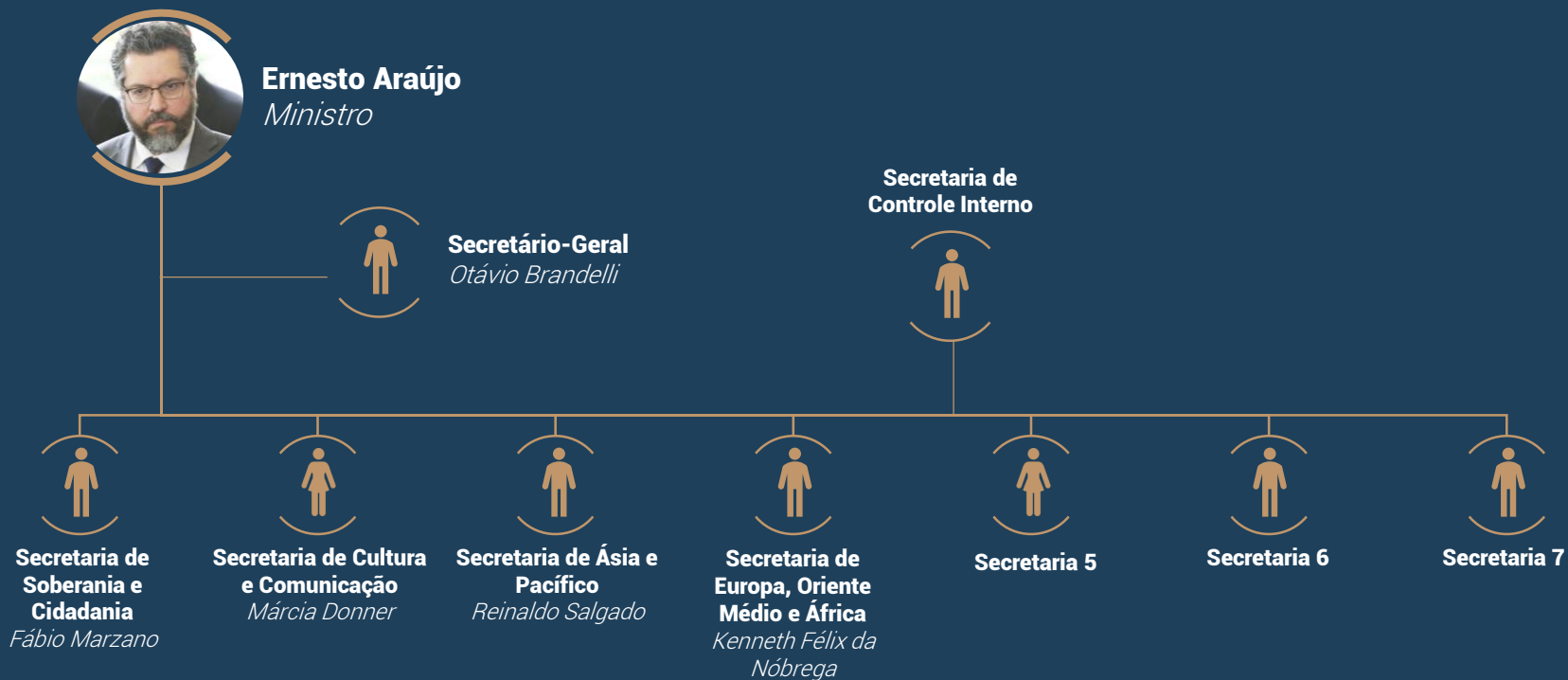
# Ministério das Relações Exteriores

## Estrutura\*

### Principais órgãos vinculados

**APEX:** *Alexandro Pinho Carreiro*

**Instituto Rio Branco**



\* O Decreto com a estrutura do MRE ainda não foi publicado.

# Ministério das Relações Exteriores

## O que mudou

- O número de subsecretarias, agora renomeadas secretarias, foi reduzido de nove para sete;
- Nomeações para cargos em comissão e funções de chefia passam a ser autorizadas no Serviço Exterior Brasileiro.

## Principais desafios

- Acabar com o “globalismo” na política externa do Brasil;
- Aumentar o engajamento do Itamaraty nas questões econômicas, com os consulados atuando como escritórios comerciais;
- Reorientar atuação na ONU “para o que é importante para o Brasil, não para as ONGs”.

# Advocacia Geral da União

## Estrutura



**André Luiz Mendonça**  
*Advogado-Geral da União*



**Advogado-Geral da União Substituto**  
*Indefinido*



**Secretaria-Geral de Consultoria**  
*Renato De Lima França*



**Secretaria-Geral de Contencioso**  
*Izabel Vinchon Nogueira De Andrade*



**Secretaria-Geral de Administração**  
*Márcio Bastos Medeiros*



**Consultoria-Geral da União**  
*Arthur Cerqueira Valério*



**Corregedoria-Geral da Advocacia da União**  
*Vlândia Pompeu Silva*



**Escola da Advocacia-Geral da União**



**Procuradoria-Geral da União**  
*Sergio Eduardo De Freitas Tapety*

# Advocacia Geral da União

## O que mudou

- Até o momento, não houve alterações na estrutura da AGU.

## Principais desafios

- Combate a corrupção;
- Amparo judicial nas reformas, redução do Estado e privatizações que o governo deseja executar;
- Sequência ao programa de leniência.

# Controladoria-Geral da União

## Estrutura



**Wagner Rosário**  
*Ministro*



**Secretário-Executivo**  
*José Marcelo Castro de  
Carvalho*



**Secretaria de  
Transparência e  
Prevenção da Corrupção**  
*Cláudia Taya*



**Ouvidoria-Geral da  
União**  
*Gilberto Walter Junior*



**Corregedoria-Geral da  
União**  
*Antônio Carlos  
Vasconcelos Nóbrega*



**Secretaria de Combate à  
Corrupção**



**Secretaria Federal de  
Controle Interno**  
*Antônio Carlos Bezerra  
Leonel*

# Controladoria-Geral da União

## O que mudou

- O Ministro Wagner Rosário foi mantido no cargo e afirmou que não faria alterações na estrutura organizacional da CGU e tampouco faria grandes alterações na equipe;
- Criação da Secretaria de Combate à Corrupção.

## Principais desafios

- Desenvolver novos mecanismos de combate à corrupção, aliando-se à AGU, ao Ministério Público e à Polícia Federal;
- Incentivar estados e municípios a tomarem iniciativas para o combate à corrupção, o que tornaria a Lei de Leniência mais efetiva;
- Aprovação de proposta sobre a regulamentação do lobby.



+55 (61) 3548-5297  
+55 (61) 99310-8162  
+55 (61) 99229-0332



<http://www.distritorelgov.com>  
[distrito@distritorelgov.com](mailto:distrito@distritorelgov.com)



SHS Quadra 6,  
complexo Brasil 21,  
Bloco E sala 316/318  
Brasília, Brasil